

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ADOLESCENTE E A EDUCAÇÃO EMANCIPADORA: COMPREENSÕES E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA (APOIO UNIP)

Alunos: Ana Titotto e Leonardo Arcene Popst Munhoz

Orientadora: Profa. Dra. Cybele Moretto

Curso: Psicologia

Campus: Sorocaba

Apesar da temática escolar e suas dinâmicas serem comuns às trajetórias dos indivíduos, seja pelo acesso ou não às instituições de ensino, os processos articulados durante o aprendizado de adolescentes ainda não são totalmente atravessados por debates em busca de uma educação emancipadora de pressupostos sociais. Tem-se como objetivo neste estudo pesquisar sobre como os processos psicossociais dessas dinâmicas da educação contribuem para a formação e desenvolvimento das identidades e subjetividades, além do pensamento crítico de adolescentes, a partir do embasamento teórico da psicologia sócio-histórica e da contribuição de alguns conceitos psicanalíticos. Dentre os resultados, refletiu-se sobre alguns pontos de intersecção, buscando compreender como os adolescentes desenvolvem uma visão emancipadora frente aos pressupostos e paradigmas sociais presentes na contemporaneidade. Discutiu-se, ainda, o papel do profissional de psicologia diante dos desafios e problemáticas do ser adolescente hoje, em busca de uma prática ética, livre de pressupostos e orientada ao apoio da apropriação crítica e identitária dos sujeitos. Constatou-se a partir deste estudo a importância da contribuição da Psicologia no contexto escolar relacionado com a luta para que os adolescentes não sejam tratados de forma culpabilizadora, para que não sejam considerados os únicos responsáveis de eventuais problemas escolares e dificuldades de desenvolvimento, buscando por fim uma compreensão contextualizada de um processo multifatorial e sócio-histórico. Ser “saudável” também é existir de maneira contestadora da ordem

social por uma existência libertadora, a partir de sujeitos apropriados das suas realidades históricas, tornando-se capazes de transformá-las.